

AS PRINCIPAIS LESÕES DO FUTEBOL FEMININO E A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DESPORTIVA

Tatielle Torres¹, Valéria Pires dos Santos², Carmen Barbosa³

619

1º Acadêmica do Centro Universitário da Região da Campanha- URCAMP, tatitorrese@hotmail.com

2º Acadêmica do Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP.

3º Professora orientadora do estudo vinculada no Centro Universitário da Região da Campanha- URCAMP

A prática desportiva é realizada mundialmente. Dentre elas, o futebol é um dos esportes prediletos entre todas as pessoas, especialmente no Brasil. Apesar do futebol ser um esporte masculinizado, estudos apontam a ascendência da mulher no campo. Entretanto, é sabido que ao praticar qualquer tipo de modalidade esportiva, o atleta está sujeito a lesões. A metodologia empregada foi à revisão bibliográfica e os dados foram coletados por intermédio da investigação, sem delimitação de periodicidade, no Google Acadêmico. Para isso, utilizou-se a expressão de busca “lesões no futebol feminino”. A análise demonstrou que grande parte das pesquisas são recentes, já que mais remota data o ano 2003 e a mais atual em 2018. Quanto aos tipos de lesões inferiu-se que as mais decorrentes foram à entorse 21%, seguida das distensões 17%, da fratura 14% e a ruptura ligamentar completa e incompleta 14%, sendo 7% em cada uma delas. As demais lesões como tendinite, sinovite, contusão e lesão de menisco tiveram menor representatividade, 44% do total. Quanto aos locais mais frequentes de lesões, constatou-se que o tornozelo é o mais acometido, 19%, a coxa, 16%, e na mesma proporção o joelho, 16%. Para a surpresa da pesquisadora, a maioria dos artigos analisados não fez menção à efetividade do fisioterapeuta no ambiente desportivo, tampouco ressaltou a importância do trabalho deste profissional. Apenas alguns destacaram a respeito da eficiência dos benefícios provenientes da atuação do fisioterapeuta para o futebol. Embora a importância e os benefícios da fisioterapia tenham sido abordadas de forma superficial e incompletas, muitos outros estudos comprovam a eficiência e sua essencialidade no futebol.

Palavras-chave: Lesões no futebol feminino; Fisioterapia desportiva.

INTRODUÇÃO

Uma vez que a lesão física geralmente pode ser definida como qualquer estresse imposto ao corpo que impeça o organismo de funcionar adequadamente e faça com que se inicie um processo de reparação, uma lesão no esporte pode então ser definida como qualquer tipo de lesão, dor ou dano físico que ocorra como resultado do esporte, exercício ou atividade física.

As lesões no esporte estão comumente associadas ao sistema músculo esquelético, que inclui músculos, ossos, articulações e seus tecidos associados, como ligamentos e tendões (BRAD WALKER, 2011). O Brasil teve sua primeira partida de futebol feminino no ano de 1921, em São Paulo, mas foi algo que

demorou décadas para que fosse conquistado, pois em 1964 o Conselho Nacional de Desportos (CND) proibiu a prática do futebol feminino no Brasil. Apenas em 1996 o Brasil teve o seu futebol feminino reconhecido nas Olimpíadas. Mesmo o futebol sendo o esporte mais conhecido no mundo, o futebol feminino sofre ainda preconceitos e desvalorização, o que faz com que sua prática não tenha tanta visibilidade e reconhecimento no meio esportivo, sendo assim possível observar a discrepância em relação a quase todos os aspectos relacionados ao futebol masculino. Bandeira (2009), citando Drinkwater (2004), destaca que o jogo de futebol é considerado como o mais popular dentre os esportes conhecido a nível mundial. As nomenclaturas a ele atribuídas são dos mais diversos, dependendo da localidade a qual se refere, como por exemplo nos Estados Unidos da América, no qual é conhecido como “soccer”, pois dessa forma se distingue dos demais tipos de futebol, tais como futebol americano, rugby e futebol canadense. Dentre os Eventos esportivos que envolvem o futebol, salienta-se a Copa Mundo de Futebol, que possui uma das maiores audiências conhecidas, envolvendo diversos meios e mídias de comunicação, que vão desde canais de televisão, jornais, entre outros. Dos países em que o esporte tem maior visibilidade, os EUA, se destaca pelo crescimento da prática entre as mulheres, somando aproximadamente em 40% entre os atletas americanos. A fragilidade até então, relacionada ao gênero feminino, vem sendo desmistificada, já que o aumento das mulheres no futebol vem crescendo consideravelmente, em especial nas últimas décadas. E de notório sabe que em disputas formais, não só as que estão relacionadas especificamente ao futebol, a participação feminina é numerosa e com grande representatividade, mesmo em esportes nos quais necessitem de habilidades específicas ou até mesmo de força (BANDEIRA, 2009). O local de lesões mais atingido é o joelho, causando lesões ligamentares através de torções que são normalmente causadas por contato físico, além também do tornozelo, que tem grande incidência de lesões. A atuação da fisioterapia nas atividades desportivas é algo extremamente necessário, tanto para o tratamento quanto para a prevenção. Neste trabalho poderemos observar o quanto a fisioterapia trará

benefícios para as atletas e para o clube, pois uma boa prevenção evitará o acontecimento de lesões, fazendo que o time não tenha desfalques. Será possível ver os variados tipos de tratamento para as lesões como TENS, massoterapia, ultrassom entre outros. Este trabalho tem por finalidade observar a incidência de lesões nas atletas de futebol feminino e a atuação da fisioterapia como forma de prevenção e tratamento das mesmas.

621

METODOLOGIA

Este estudo é de cunho qualitativo, caracteriza-se por ser uma revisão bibliográfica. Para Gil (2007, p. 44), os exemplos mais característicos desse tipo de pesquisa são sobre investigações sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema. Neste estudo foram realizadas buscas em bases de dados eletrônicas, *Scielo*, Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD), portal digital de Teses e Dissertações Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES), *Lilacs*, Portal de Periódicos Universidade Federal de São Carlos (UFScar), diversos periódicos relacionados a área da fisioterapia, tais como *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*; *Revista Fisioterapia & Pesquisa*; *Fisioterapia e Reabilitação*; *Brazilian Journal of Physicaltherapy*; e por fim, no site *Google Acadêmico*. Para a busca das pesquisas no google acadêmico não foi delimitado linha de corte nem temporalidade específica, visto que pouco encontrou-se sobre o futebol feminino, conforme o supracitado. Após visitadas e esgotadas as páginas do google acadêmico, resultantes da expressão de busca “lesão no futebol feminino”, realizou-se uma leitura individual das pesquisas selecionadas a fim de verificar a relevância da temática em questão. O único critério de seleção elencado foram os artigos publicados em língua portuguesa. Em seguida foram analisados os artigos selecionados, dos quais se apresentavam com relevância ao tema: lesões mais incidentes no futebol feminino e a atuação da fisioterapia

desportiva, utilizando combinações de palavras-chaves na língua portuguesa: fisioterapia, lesões esportivas e futebol feminino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

622

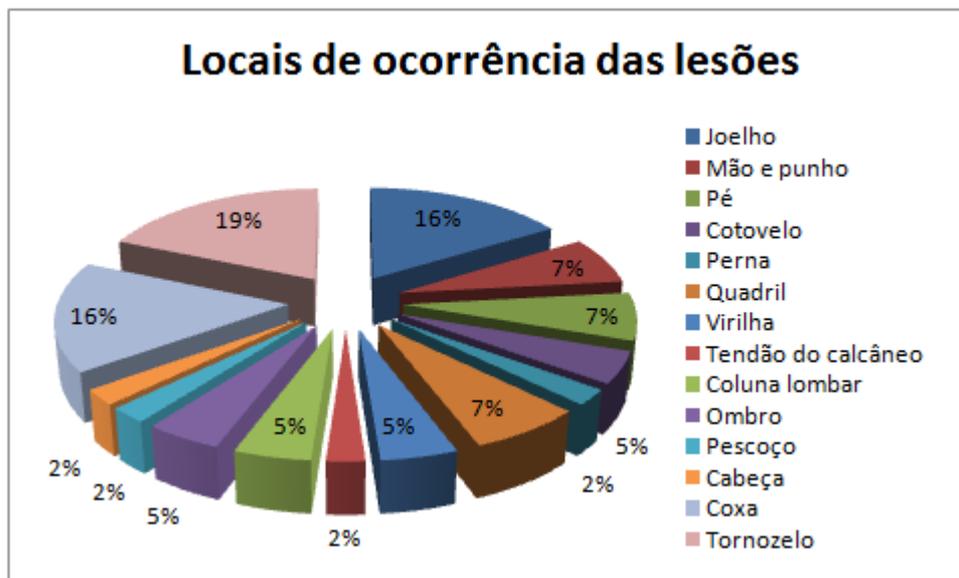


Figura 1 -: Gráfico que expõe os locais de ocorrência das lesões

CONCLUSÃO

A partir das investigações realizadas destaca-se a carência de estudos referentes ao futebol feminino em inúmeras bases de dados, já que a pesquisadora buscou em diversas fontes estudos relativos ao tema. Os artigos analisados neste estudo foram encontrados em várias fontes contidas no *Google Acadêmico*. Devido à falta de pesquisas sobre o futebol feminino, foi necessário a inclusão de estudos mistos

No tocante da importância da fisioterapia para essa prática desportiva, percebeu-se a fragilidade de dados nos artigos analisados. O que leva a compreensão que esta questão pode ser mais abordada e intensificada nas discussões dos estudos, para que assim seja considerada e especificada a importância da atuação do profissional fisioterapeuta.

Assim como a falta de estudos sobre o futebol feminino, foi percebida a ausência nos artigos a respeito das abordagens da eficácia da fisioterapia neste esporte, visto que a fisioterapia é de extrema importância em qualquer modalidade esportiva. Alguns dos benefícios da atuação do profissional fisioterapeuta para os atletas profissionais perpassa a reabilitação, mas também prevenção de lesões e a melhora da capacidade física.

623

Em relação aos locais nos quais as lesões têm maior ocorrência, constatou-se que os membros inferiores são os mais acometidos, como por exemplo, os tornozelos, joelhos e coxa. Também percebeu-se que alguns dos membros superiores são acometidos por lesões, como mão e punho, cabeça e pescoço.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, T. L. **Mulheres no futebol e suas lesões**. Universidade do Futebol. Disponível em: <<https://universidadedofutebol.com.br/mulheres-no-futebol-e-suas-lesoes/>> Acesso em 18 de mai. de 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

DRINKWATER, BARBARA L. **Mulheres no esporte**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2004.

WALKER, B. **Lesões no Esporte: uma Abordagem Anatômica**. Manole, 2010.